BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

NOTA DA EDIÇÃO

Há um ano, o governo federal promoveu a segunda maxidesvalorização da moeda na atual gestão, com o fim de eliminar distorções no câmbio e tornar factível a meta referente ao saldo da balança comercial, pelo barateamento relativo dos produtos brasileiros.

Encerrado 1983, viu-se que esta segunda maxi surtiu efeito, como fator de estímulo às exportações, imediatamente após sua decretação, com o saldo comercial de março do ano passado equiparando-se ao do bimestre anterior. Como elemento de contenção das importações, somou-se às medidas administrativas adotadas e, no final do ano, alcançou-se o almejado superávit, mais pela via da redução das compras externas, do que pelo aumento da competitividade da produção brasileira no mercado internacional.

O resultado deste processo acarretou sacrifícios de toda a nação, visíveis no aumento do número de falências, concordatas e do desemprego, sem que se conseguisse deter a erosão do poder de compra da moeda.

Para 1984, mesmo desconsiderando-se as inevitáveis previsões **orwellianas**, *não se pode esperar, ainda, uma situação de desafogo, uma trégua na luta pela recuperação da economia do país. A projetada receita cambial de US$ 24,5 bilhões (12% superior à de 1983), e a programada repetição do dispêndio com as importações, no ano passado, US$ 15,5 bilhões, dão a medida das dificuldades dos próximos meses.*

Espera-se que o setor agrícola aumente sua participação no esforço empreendido. Em 1983, 54% das exportações totais originaram-se do campo e supõe-se que, este ano, as exportações agrícolas poderão corresponder a 60% do total, gerando uma receita de US$ 14,7 bilhões. A recente liberação das exportações de arroz e milho pode ser entendida neste contexto de dificuldades, embora possam acarretar outros problemas, ao desfalcarem o mercado interno de gêneros essenciais, num momento particularmente ingrato para os trabalhadores assalariados.

O presente número de **Agroanalysis** *procura analisar o desempenho do setor agrícola no que diz respeito às contas externas, em 1983, comentando as tendências dos mercados dos principais produtos de origem agrícola exportados pelo Brasil, no corrente ano. No mês de agosto, novamente se dedicará uma análise às relações entre a agricultura e a balança comercial. Ter-se-á, então, uma idéia da confirmação, ou não, das tendências aqui apresentadas.*

SUMÁRIO

ANÁLISE SOBRE AGRICULTURA E BALANÇA COMERCIAL 2

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

- Açúcar 8
- Cacau 9
- Café 11
- Carne Bovina 13
- Frangos 14
- Suco de Laranja 17
- Têxteis 19

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 21

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 24

CALENDÁRIO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS PERMANENTES 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32